

Meio: Jornal Em Tempo

Editoria: Cultura | Caderno:

Plateia

Data: 19/08/2016

faz apresentação junto com Casa de Caba

MÚSICA

'Conexão' no Sesc Amazônia

Artes realiza hoje o projeto "Conexão" em Manaus, no qual os grupos musicais Casa de Caba (AM) e Quaderna (PA), que apresentam semelhanças entre seus interesses artísticos, vão se encontrar para trocar experiências, técnicas e estabelecer conexões culturais.

A mediadora do encontro será a jornalista Wanessa Leal. Os dois grupos, neste ano, por meio do projeto Amazônia das Artes, já se apresentaram nos Estados do Pará, Tocantins, Amapá, Mato Grosso, Acre, Piauí, Maranhão, Roraima e Amazonas.

Grupo Quaderna Criado em 2003, o gruproposta de trazer a cultura do cotidiano da região amazônica para as canções. O grupo paraense

INFORMAÇÕES

O projeto Conexão acontece a partir das 18h, no Café Teatro (avenida 7 de Setembro, 377, Centro). Mais informações podem ser obtidas no site www.sesc-am. com.br ou pelo telefone 92 3649-3750

Quaderna, neste ano, pelo projeto Amazônia das Artes do Sesc, apresentou o espetáculo "Pregões Melodia das Ruas", com um reper-

O Sesc Amazônia das po Quaderna surgiu com a tório musical 90% autoral. Foram canções em ritmo de boi-bumbá, xote, modinha e outros estilos tradicionais que dialogam com a música contemporânea.

Grupo Casa de Caba

A banda foi formada na cidade de Manaus em 2012 e neste ano fez apresentações nos Estados do Acre, Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins por meio do projeto Sesc Amazônia das Artes. Segundo Magaiver Santos, líder e vocalista do grupo, a "Travessia" está completa, referindose à última apresentação da banda nessa edição do projeto Sesc Amazônia das Artes, que ocorreu dia 17 deste mês.



Meio: Jornal A Crítica

Editoria: Cultura | **Caderno:**

Cultura

Data: 19/08/2016

'Conexão' no Sesc Amazônia das Artes



Nesta sexta-feira, 19, o Sesc Amazônia das Artes realiza o projeto "Conexão" em Manaus, no qual os grupos musicais Casa de Caba (AM) e Quaderna (PA), que apresentam

semelhanças entre seus interesses artísticos, vão se encontrar para trocar experiências, técnicas e estabelecer conexões culturais.

A mediadora do

encontro será a jornalista
Wanessa Leal. Os dois grupos,
neste ano, através do projeto
Amazônia das Artes, já se
apresentaram nos estados do
Pará, Tocantins, Amapá, Mato
Grosso, Acre, Piauí, Maranhão,
Roraima e Amazonas. O grupo
Quaderna encerra, hoje, 18, a
participação no projeto. A

apresentação será às 18h, no Café Teatro (Avenida Sete de Setembro, Centro). Infos: (92) 3649-3750.



Meio: Diário do Amazonas

Editoria: Cultura | Caderno: Plus | Data: 19/08/2016

HOJE Amazônia das Artes Os grupos Casa de Caba (AM) e Quaderna (PA) participam do projeto 'Conexão', às 18h, no Les Artistes Café Teatro (Av. 7 de Setembro, 377, Centro)



٨	Meio: Portal Amazônia				
ura	Hora: 19h19	Data: 18/08/2016			

Sesc-AM realiza projeto musical 'Conexão' nesta sexta-feira, em Manaus

Evento ocorre às 18h, no Café Teatro, localizado na Avenida Sete de Setembro, Centro



MANAUS - O Sesc Amazônia das Artes realiza, nesta sexta-feira (19), em Manaus, o projeto musical "Conexão". O evento contará com os grupos musicais Casa de Caba do Amazonas e Quaderna do Pará. Os dois grupos se apresentam, às 18h, no Café Teatro, localizado na Avenida Sete de Setembro, Centro.



Meio:	D24 AM
-------	--------

Editoria: Cultura Hora: 5H05

Data: 16/08/2016

Em Manaus, Casa de Caba é atração da 9^a Mostra Sesc Amazônia das Artes

A banda apresenta o show 'Travessia' nesta quarta-feira, a partir das 20h, no Les Artistes Café Teatro, com acesso gratuito



O show da Casa de Caba fecha a 9^a Mostra Sesc Amazônia das Artes, pelo qual o grupo se apresentou em dez estados do Norte e Nordeste.Foto: Divulgação/Junior Moraes

Manaus - A banda amazonense Casa de Caba apresenta o espetáculo 'Travessia' nesta quarta-feira (17), a partir das 20h, no Les Artistes Café Teatro (Avenida Sete de Setembro, no Centro). O show fecha a 9^a Mostra Sesc Amazônia das Artes, pelo qual o grupo se apresentou em dez estados do Norte e Nordeste. A entrada é gratuita.

Segundo o vocalista Magaiver Santos, após a jornada de shows por diferentes estados do País, a saudade de 'tocar em casa' traz uma grande expectativa para os integrantes da banda. "Depois de tanto tempo longe, é sempre bom estar de volta. São situações diferentes, porque nos outros estados nós não somos conhecidos e vamos para ter uma primeira impressão", disse o músico. "Aqui, já somos conhecidos e temos uma receptividade. Ficamos mais confiantes em estar em casa".

Magaiver informa que 'Travessia' contará com 13 músicas da banda. "Será quase o nosso repertório inteiro, as principais vão estar no show, como 'Ogum', 'Janaina' e até cinco faixas do EP que lançamos no mês passado", afirmou o vocalista, explicando que a banda está preparando uma apresentação especial da última faixa do EP, com a Orquestra Amazonas Filarmônica, em novembro, no Teatro Amazonas.

Magaiver ressaltou que os integrantes não pensam muito em rotular um ritmo para a banda, mas definem o gênero como 'música manauara', com influências de ritmos nordestinos e africanos. "Fazemos coisas que acontecem na hora e, para não ficarmos soltos nesse mar, damos essa definição. Temos uma influência muito grande de maracatu, coco e outros", comentou o músico. "Gostamos de pescar nessa fonte afro-brasileira percussiva".



Meio: Diário do Amazonas

Editoria: Cultura | **Caderno:**

Plateia

Data: 17/08/2016

CULTURA

Em Manaus, Casa de Caba é atração da 9ª Mostra Sesc Amazônia das Artes



Magaiver ressaltou que os integrantes não pensam muito em rotular um ritmo para a banda, mas definem o gênero como 'música manauara', com influências de ritmos nordestinos e africanos.

Foto: Divulgação/Junior MoraeS

Manaus – A banda amazonense Casa de Caba apresenta o espetáculo 'Travessia' nesta quarta-feira (17), a partir das 20h, no Les Artistes Café Teatro (Avenida Sete de Setembro, no Centro). O show fecha a 9ª Mostra Sesc Amazônia das Artes, pelo qual o grupo se apresentou em dez estados do Norte e Nordeste. A entrada é gratuita.

Segundo o vocalista Magaiver Santos, após a jornada de shows por diferentes estados do País, a saudade de 'tocar em casa' traz uma grande expectativa para os integrantes da banda. "Depois de tanto tempo longe, é sempre bom estar de volta. São situações diferentes, porque nos outros estados nós não somos conhecidos e vamos para ter uma primeira impressão", disse o músico. "Aqui, já somos conhecidos e temos uma receptividade. Ficamos mais confiantes em estar em casa".

Magaiver informa que 'Travessia' contará com 13 músicas da banda. "Será quase o nosso repertório inteiro, as principais vão estar no show, como 'Ogum', 'Janaina' e até cinco faixas do EP que lançamos mês passado", afirmou o vocalista, explicando que a banda está preparando uma apresentação especial da última faixa do EP, com a Orquestra Amazonas Filarmônica, em novembro, no Teatro Amazonas.

Magaiver ressaltou que os integrantes não pensam muito em rotular um ritmo para a banda, mas definem o gênero como 'música manauara', com influências de ritmos nordestinos e africanos. "Fazemos coisas que acontecem na hora e, para não ficarmos soltos nesse mar, damos essa definição. Temos uma influência muito grande de maracatu, coco e outros", comentou o músico. "Gostamos de pescar nessa fonte afro-brasileira percussiva".



Meio: Portal Xibe				
Editoria:	Hora:	Data: 17/08/2016		

Publicado Por Redação em ago 19, 2016 in Artes, Considerado, Destaques, Música, Rolê | 0 Comments

Na noite de hoje o Sesc Amazônia das Artes realiza o projeto "Conexão" em Manaus, no qual os grupos musicais Casa de Caba (AM) e Quaderna (PA), que apresentam semelhanças entre seus interesses artísticos, vão se encontrar para trocar experiências, técnicas e estabelecer conexões culturais. A mediadora do encontro será a jornalista Wanessa Leal. Os dois grupos, neste ano, através do projeto Amazônia das Artes, já se apresentaram nos estados do Pará, Tocantins, Amapá, Mato Grosso, Acre, Piauí, Maranhão, Roraima e Amazonas. A apresentação será às 18h, no Café Teatro.



A banda foi formada na cidade de Manaus em 2012 e neste ano fez apresentações nos estados do Acre, Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins através do projeto Sesc Amazônia das Artes. Segundo Magaiver Santos, Iíder e vocalista do grupo, a "Travessia" está completa, referindo-se a última apresentação da banda nesta edição do projeto

Sesc Amazônia das Artes, que ocorreu dia 17 deste mês. O projeto Conexão, ocorre amanhã, às 18h, no Café Teatro, localizado na av. Sete de Setembro, 377, Centro, Manaus. Mais informações podem ser obtidas no site www.sescam.com.br ou pelo telefone 92 3649-3750.



Meio: http://canalitacoatiara.com.br/

Editoria: --

Hora: --

Data: 16/08/2016

Em Manaus, Casa de Caba é atração da 9ª Mostra Sesc Amazônia das Artes



Manaus – A banda amazonense Casa de Caba apresenta o espetáculo 'Travessia' nesta quarta-feira (17), a partir das 20h, no Les Artistes Café Teatro (Avenida Sete de Setembro, no Centro). O show fecha a 9^a Mostra Sesc Amazônia das Artes, pelo qual o grupo se apresentou em dez estados do Norte e Nordeste. A entrada é gratuita.

Segundo o vocalista Magaiver Santos, após a jornada de shows por diferentes estados do País, a saudade de 'tocar em casa' traz uma grande expectativa para os integrantes da banda. "Depois de tanto tempo longe, é sempre bom estar de volta. São situações diferentes, porque nos outros estados nós não somos conhecidos e vamos para ter uma primeira impressão", disse o músico. "Aqui, já somos conhecidos e temos uma receptividade. Ficamos mais confiantes em estar em casa".

Magaiver informa que 'Travessia' contará com 13 músicas da banda. "Será quase o nosso repertório inteiro, as principais vão estar no show, como 'Ogum', 'Janaina' e até cinco faixas do EP que lançamos no mês passado", afirmou o vocalista, explicando que a banda está preparando uma apresentação especial da última faixa do EP, com a Orquestra Amazonas Filarmônica, em novembro, no Teatro Amazonas.

Magaiver ressaltou que os integrantes não pensam muito em rotular um ritmo para a banda, mas definem o gênero como 'música manauara', com influências de ritmos nordestinos e africanos. "Fazemos coisas que acontecem na hora e, para não ficarmos soltos nesse mar, damos essa definição. Temos uma influência muito grande de maracatu, coco e outros", comentou o músico. "Gostamos de pescar nessa fonte afrobrasileira percussiva".



Meio: Jornal Em Tempo

Editoria: Cultura | Caderno:

Plateia

Data: 17/08/2016



O adeus ao Tesc

ator, diretor

Esta semana tivemos a notícia do fechamento do Tesc, o Teatro Experimental do Sesc do Amazonas. Mais uma vez, e agora sabe-se lá por quais razões, bem diferente do momento anterior quando o grupo se desfez por pressões e perseguições políticas provocadas pela ala populista de Gilberto Mestrinho, o grupo se desvincula do seu espaço tradicional, abrindo caminhos para novas buscas (assim espero) e reflexões.

É claro que o Tesc tinha tudo a ver com o Sesc, afinal, o nome do grupo levava o nome da instituição, assim como despesas básicas de água, luz, técnica e o cachê (salário) dos atores. Mas será que pensar mais uma vez, agora não como tragédia e nem como farsa, mas como mímese - o grupo para além do espaço que o aprisionou não daria um novo sobressalto estético e conceitual? Será que chegou a hora do Teatro Saltimbanco de Combate (Tesc) voltar à ativa, como o fez em 1982 com a montagem de "A resistível Ascensão do Boto Tucuxi",

seu único legado? O Tescé o grupo de maior referência do teatro amazonense, sobretudo em se tratando de sua primeira geração (1968 -1982). Sua ousadia temática, seu refinamento político e seu pioneirismo no campo das artes cênicas em seus diversos matizes como os musicais e a dança-teatro (isto em se tratando de experiências locais, claro) são motivos de teses e dissertações no mundo inteiro, e seus objetivos principais vinculam-se à revisão crítica

do processo histórico regional e, ainda, a valorização da cultura dos povos indígenas da Amazônia. Tendo como base inicial de seu trabalho o texto teatral, o Tesc - através de seu principal agente, o escritor, dramaturgo e diretor Márcio Souza - legou à humanidade a primeira experiência dramatúrgica de teatro indígena, ou seja, os primeiros textos dramáticos pensados de forma constante e não circunstanciais a respeito dos costumes, cultura e espoliação dos povos indígenas da Amazônia.

Numa cidade hostil à experiência artística, onde a classe média acha cult assistir à última comédia global (leia-se, da Globo) ou ainda a passos de dança montados de improviso para uma plateia arrivista e descompromissada com o fazer artístico, é de se impressionar como que o Tesc sobrevivia com uma renda média senão significativa, suficiente para a execução de seus projetos conseguindo montar espetáculos, eventos e circular para além-mar como França e Colômbia.

O Sesc tem lá seus motivos embora o grupo do Antunes se mantem firme e forte em São Paulo - e sabemos que tem a ver com a queda na arrecadação no comércio onde cerca de 30 a 50% das vendas caíram em relação a 2013. Mas é certo que o grupo do qual fiz parte e onde me doutorei por cerca de 9 anos saberá se reinventar, afinal a reinvenção é lema do grupo, com Julian Beck: "temos de reinventar o teatro a todo o momento"

Numa cidade hostil à experiência artística, onde a classe média acha cult assistir à última comédia global ou ainda a passos de danca montados de improviso para uma plateia arrivista e descompromissada com o fazer artistico, é de se impressionar como que o Tesc sobrevivia com uma renda média senão significativa.



Meio: Diário do Amazonas

Editoria: Cultura | Caderno: Plus | Data: 17/08/2016

Tesc não acabou, garante coordenador do Sesc

Após rumores de que o Teatro Experimental do Sesc (Tesc) havia chegado ao fim, o coordenador de cultura da instituição, Aldemir Barros, desmentiu a afirmação e esclareceu que, na verdade, o Tesc passa por uma reformulação.

"O Tesc não acabou, ele continua fazendo parte da nossa programação de artes cênicas, com o objetivo de formar novos atores para encenar peças", afirmou Aldemir. "Esse processo de renovação consiste, na verdade, na ampliação do projeto. No momento, estão sendo abertas mais quatro turmas", completa.

Segundo ele, os resultados podem ser acompanhados a partir de outros projetos da instituição, como o Sesc Amazônia das Artes, o Palco Giratório, o Projeto Dramaturgia, entre outros.

Ainda de acordo com Aldemir Barros, a afirmação de que membros antigos do Tesc estavam deixando o projeto é apenas uma consequência da formação pela qual eles passam. "E um processo natural. Em determinado momento, esse ator já passou por todo o nosso treinamento e está preparado para seguir a sua carreira, onde decidir atuar", esclarece Aldemir. "Mas o projeto continua vivo e muito ativo", finaliza.



Meio: Jornal do Commercio

Editoria:

Negócios Economia

Caderno:

Data: 17/08/2016

CONSUMO

Intenção tem primeira elevação no ano

EM RELAÇÃO A AGOSTO DE 2015, NO ENTANTO, O INDICADOR SEGUE COM QUEDA DE 15,3%

ela primeira vez em seis meses a ICF (Intenção de Consumo das Familias), apurada pela CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo), registrou aumento na comparação mensal: 0,9% entre julho e agosto. Numa escala de o a 200, a ICF alcançou 69,3 pontos, puxada pela variação positiva em todos os sete componentes do índice. Na variação anual, porêm, houve um recuo de 15,3% e o resultado

Com 44,2 pontos, o Nível de Consumo Atual subiu 0,5% sobre o mês anterior. Na comparação anual, houve uma queda de 29%

ainda evidencia uma percepção ruim, uma vez que está bem abaixo da chamada zona de indiferença, de 100 pontos.

"Mesmo com a perda da força da inflação e seus impactos favoráveis nas vendas, a confiança do consumidor ainda segue fragilizada por causa do encarecimento do crédito e da instabilidade no mercado de trabalho", explica Juliana Serapio, assessora Econômica da CNC.

Unico componente acima

Único componente acima dos 100 pontos, a avaliação



na escala de 0 a 200, a ICF alcançou 69,3 pontos, puxada pela variação positiva em todos os sete componentes do índice

do Emprego Atual subiu 1,6% em relação a julho. Com 102,3 pontos apresentou, no entanto, uma queda de 5,6% em relação ao mesmo período do ano passado. O percentual de famílias que se sentem mais seguras em relação ao emprego no momento é de 28,9%.

Consumo
Com 44,2 pontos, o Nível de
Consumo Atual subiu 0,5% em
relação ao mês anterior. Na
comparação anual, houve uma
queda de 29%. A maior parte
das familias declarou estar com
o nível de consumo menor do
que no ano passado: 66%.
Impactadas pelo elevado

custo do crédito, o alto nível de endividamento e o aumento do desemprego, a intenção de Compras a Prazo caiu 20,9% na comparação com agosto de 2015. Com 64 pontos, o componente apresentou uma elevação de 1,1% em relação a julho.

Momento para Duráveis registrou variação positiva, com 2,1% acima do verificado em julho. Com 41,9 pontos, teve um recuo de 22,8% em relação ao mesmo período de 2015. A maior parte das famílias -76,3% -considera o momento atual desfavorável para a aquisição de duráveis.

Expectativas registram leve aumento

As famílias apresen-taram leve aumento de 0,5% nas perspectivas em relação ao mercado de trabalho na comparação mensal.

ração mensal.

Já em relação ao mesmo período do ano passado, house uma queda de 5,4% e o índice ficou em 94

uma queda de 5,4% e o indice ficou em 94 pontos.

Quase metade das famílias ~48,6% ~considera negativo o cenário para os próximos seis meses.

Com aumento de 0,4% em relação a julho, o item Perspectiva de Consumo alcançou 53,6 pontos. Na comparação anual, o recuo foi de 20,4%.

As expectativas menos negativas para o segundo semestre levaram a CNC a revisar suas projeções para o varejo restrito de -5,6% para -5,4% ao final de 2016. Também houve revisão da projeção para o varejo ampliado (que engloba automóveis e materiais de construção) de -10,6% para -9,8%.



Meio: Diário do Amazonas

Editoria: Economia

Caderno: Economia Data: 16/08/2016



Lílian Portela

Sindicato dos Empregados no Comérdo Amazonas rial de 18% para, aproximada-mente, 60 mil comerciários na data-base da categoria, partir do dia 1º de setembro. As entido dia lº de setembro. As enti-dades representativas dos tra-balhadores e das empresas têm reunião marcada para discutir o acordo salarial na próxima quinta-feira.

A proposta de reajuste da categoria é rechaçada pelo co-mércio. "Os acordos só saem dentro da realidade. Não

adianta forçar a barra mais do que já está forçada. Ninguém pode afirmar que a economia pode ser reativada num passo de mágica. Ela está toda desarde magica. Ela esta toda desar-rumada", comentou o presi-dente da Federação de Co-mércio de Bens, Serviços e Tu-rismo do Estado do Amazonas (Fecomércio-AM), José Ro-

berto Tadros.

O dirigente disse esperar que a categoria faça proposta de um índice de reposição salarial que seja víavel para a capacidade das empresas, ao destacar que a reposição da inflação é aceitável. "Caso contrário, esse reajuste gerará mais desemprego", alertou. "Hoje, no Brasil, são tantos tributos que as empresas não

têm mais lucro. Como vamos dar ganho real?", questionou. De acordo com o Sindicato dos Comerciários, a proposta de reajuste de 9,9% do Índice Nacional de Preços ao Consu-midor (INPC), de setembro de 2015 até setembro deste ano, mais 8% de ganho real, ou seja, acima da inflação. Atualmente, o piso do trabalhador do comércio está em R\$ 910.

Neste ano, o comércio lide-ra o número de vagas de emprego encerradas, ao totalizar 4,7 mil postos fechados, equivalente a 89% dos empregos perdidos no Amazonas, de acordo com o Cadastro Geral dos Empregados e Desempre-gados (Caged) de junho, o últi-mo dado divulgado. Somente

naquele mês, o varejo elimi-nou 627 empregos com cartei-

Bancários

As negociações salariais também já iniciaram com os bancários, que também têm a data-base no dia 1º de setembro. O Sindicato dos Emprega-dos em Estabelecimentos Bancários do Amazonas propõe reajuste de 15% para os 3,5 mil trabalhadores. Atualmente, o salário de ingresso da categoria

é em torno de R\$ 2,2 mil. "Até setembro esperamos ter resolvido a campanha salarial. Queremos a reposição da inflação, de setembro de 2015 a agosto deste ano, mais 5% de ganho real, que dá um total de

15% de aumento", disse o pre-sidente do sindicato, Nindberg

Barbosa dos Santos. Além da cláusula de reajus te, a direção da entidade pro-põe a contratação de mais trabalhadores "Queremos que os bancos contratem mais ban-cários. Diariamente, o bancário trabalha duas horas a mais no trabaina duas noras a mais do seu horário de saída. É a profissão que mais sofre de pressão psicológica e é onde tem o maior número de assédio moral", disse,

O presidente disse que não vai entender um reajuste abaixo da inflação, pois o período de cri-se é o momento em que mais os bancos lucram. "Tem crise econômica no País em várias insti-tuições. Mas não nos bancos. Estes continuam tendo lucros bilio-nários. Nesse cenário atual é que

eles mais se capitalizam", disse. Segundo a assessoria de im-prensa da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), a enti-dade recebeu, no último dia 9, as pautas de reivindicações das entidades sindicais represen-tantes dos bancários em todo o País, dando início à negociação de uma nova proposta de convenção coletiva para o setor. As demandas apresentadas serão avaliadas com atenção pela entidade, tendo em vista o propósito de aperfeiçoar as condições de trabalho, a eficiência das instituições bancárias e a qualidade do atendimento ao cliente. A Fenaban pediu ainda que, na avaliação das demandas relativas ao reajuste salarial, os bancos esperam que sejam levadas em conta a situação atual da economia e a preocupação de evitar a realimentação das pressões inflacionárias. A insti-tuição informou que espera chegar a resultados que atendam a esses requisitos, com "uma negociação equilibrada"



Meio: D24 AM					
Editoria:	Hora:	Data: 16/08/2016			
Economia	7h00				

Comerciários pedem 18% e empresas acham muito

O Sindicato dos Empregados no Comércio do Amazonas propõe reajuste salarial para, aproximadamente, 60 mil trabalhadores



Sindicato dos trabalhadores tenta ganho real de 8% nos salários. Foto: Eraldo Lopes

Manaus - O Sindicato dos Empregados no Comércio do Amazonas propõe reajuste salarial de 18% para, aproximadamente, 60 mil comerciários na data-base da categoria, partir do dia 1º de setembro. As entidades representativas dos trabalhadores e das empresas têm reunião marcada para discutir o acordo salarial na próxima quintafeira.

A proposta de reajuste da categoria é rechaçada pelo comércio. "Os acordos só saem dentro da realidade. Não adianta forçar a barra mais do que já está forçada.

Ninguém pode afirmar que a economia pode ser reativada num passo de mágica. Ela está toda desarrumada", comentou o presidente da Federação de Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amazonas (Fecomércio-AM), José Roberto Tadros.

O dirigente disse esperar que a categoria faça proposta de um índice de reposição salarial que seja viável para a capacidade das empresas, ao destacar que a reposição da inflação é aceitável. "Caso contrário, esse reajuste gerará mais desemprego", alertou. "Hoje, no Brasil, são tantos tributos que as empresas não têm mais lucro. Como vamos dar ganho real?", questionou.

De acordo com o Sindicato dos Comerciários, a proposta de reajuste é de 9,9% do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), de setembro de 2015 até setembro deste ano, mais 8% de ganho real, ou seja, acima da inflação. Atualmente, o piso do trabalhador do comércio está em R\$ 910.

Neste ano, o comércio lidera o número de vagas de emprego encerradas, ao totalizar 4,7 mil postos fechados, equivalente a 89% dos empregos perdidos no Amazonas, de acordo com o Cadastro Geral dos Empregados e Desempregados (Caged) de junho, o último dado divulgado. Somente naquele mês, o varejo eliminou 627 empregos com carteira assinada.

Bancários

As negociações salariais também já iniciaram com os bancários, que também têm a data-base no dia 1º de setembro. O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Amazonas propõe reajuste de 15% para os 3,5 mil trabalhadores. Atualmente, o salário de ingresso da categoria é em torno de R\$ 2,2 mil.

"Até setembro esperamos ter resolvido a campanha salarial. Queremos a reposição da inflação, de setembro de 2015 a agosto deste ano, mais 5% de ganho real, que dá um total de 15% de aumento", disse o presidente do sindicato, Nindberg Barbosa dos Santos.

Além da cláusula de reajuste, a direção da entidade propõe a contratação de mais trabalhadores. "Queremos que os bancos

contratem mais bancários. Diariamente, o bancário trabalha duas horas a mais do seu horário de saída. É a profissão que mais sofre de pressão psicológica e é onde tem o maior número de assédio moral", disse.

O presidente disse que não vai entender um reajuste abaixo da inflação, pois o período de crise é o momento em que mais os bancos lucram. "Tem crise econômica no País em várias instituições. Mas não nos bancos. Estes continuam tendo lucros bilionários. Nesse cenário atual é que eles mais se capitalizam", disse.

Segundo a assessoria de imprensa da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), a entidade recebeu, no último dia 9, as pautas de reivindicações das entidades sindicais representantes dos bancários em todo o País, dando início à negociação de uma nova proposta de convenção coletiva para o setor. As demandas apresentadas serão avaliadas com atenção pela entidade, tendo em vista o propósito de aperfeiçoar as condições de trabalho, a eficiência das instituições bancárias e a qualidade do atendimento ao cliente. A Fenaban pediu ainda que, na avaliação das demandas relativas ao reajuste salarial, os bancos esperam que sejam levadas em conta a situação atual da economia e a preocupação de evitar a realimentação das pressões inflacionárias. A instituição informou que espera chegar a resultados que atendam a esses requisitos, com "uma negociação equilibrada".



Meio: Dez Minutos					
toria:		Data: 16/08/2016			
nomia	Bolso				

Baixa de firmas no Amazonas supera o ano passado

De acordo com os dados da Jucea, neste ano, já são 3.384 encerramento de empresas contra 2.998, em todo o ano passado, por causa da crise



No órgão, o fechamento das empresas cresceu 115% quando comparado ao mesmo período de 2015.Foto: Eraldo Lopes

Manaus - O número de firmas fechadas no Amazonas até julho, já superou todo o ano passado. De acordo com os dados da Junta Comercial do Amazonas (Jucea), neste ano, já são 3.384 baixas contra 2.998, em 2015

"Isso é reflexo da crise. No Brasil já são 180 mil estabelecimento que encerram suas atividades este ano. E o comércio e serviços são dois setores mais lentos na sua recuperação que dependem da indústria, da taxa de juros e do crédito", disse o economista da Federação de

Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Amazonas (Fecomércio), José Fernando Pereira.

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Previdência Social, o Amazonas perdeu mais de 15 mil empregos celetistas no primeiro semestre do ano. Somente em junho, foram encerrados 1,2 mil postos de trabalho no Estado. Só a indústria encerrou nos primeiros seis meses do ano quase 6 mil vagas; o comércio 4,7 mil e serviços 4,2 mil.

De acordo com a Jucea, o fechamento das empresas, nesse ano, registrou um crescimento de mais de 115% quando comparado ao mesmo período de 2015, onde chegou a 1.572. Durante todo o ano de 2015, foram fechadas 2.998 empresas, contra 2.810 em 2014.

Os dados da Jucea apontaram ainda que a modalidade "empresário" apresenta o maior número de extinções. Em julho deste ano, foram 322 contra 101, no mesmo mês de 2015, um aumento de mais de 218%. Já na modalidade Ltda, também houve um crescimento de 56,4% no número de fechamentos.

Nestes sete primeiros meses do ano, 2.881 empresas abriram suas portas, enquanto que no mesmo período de 2015, 3.371. O que indica uma queda de 14,5%. "A economia vive de expectativas, se esta é negativa, isso desestimula investimentos. Consequentemente, resulta não só no fechamento, mas também o índice de abertura diminui", disse o economista.

Na modalidade "empresário" foram abertas 1.591 de janeiro a julho deste ano, já no mesmo período de 2015, 1.885, representando uma queda de 15,5%. Já na modalidade Ltda, foram abertas 847 neste ano, contra 1.034 de janeiro a julho de 2015. O que também revelou uma queda de 18%. E na Empreendedor Individual (EI) foram abertas 415 nestes sete meses deste ano, contra 420, em igual período do ano passado. O que mostra uma pequena retração de 1,2%.

Desde 2010, a exclusão de empresas inativas está mais rápida. A medida foi facilitada pela Lei Federal 8.934/94, que permite dar baixa no cadastro das empresas sem movimentação há 10 anos. Já a Lei

Complementar do Super Simples, de agosto de 2015, também agilizar o processo de fechamento de negócios, sem a necessidade de apresentar certidões negativas de débito.



Meio: Dez Minutos

Editoria:

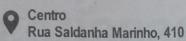
Caderno: Seu Bolso Economia

Data: 16/08/2016

Senac Cursos MATRÍCULAS ABERTAS



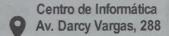




Inglês Intermediário 140h Início: 15 Ago a 30 Nov Horário: 8h30/11h30, 14h/17h ou 18h30/21h30 5x de R\$ 90,00 ou R\$ 450,00

Recursos Avançados de Word e Excel 60h Início: 08 Ago a 02 Set Horários: 9h/12h ou 19h/22h 4x de 75,00 ou R\$ 300,00

Massagem com Ì leos Terapêuticos 40h Início: 15 Ago a 01 Set Horário: 9h/12h 4x de R\$ 50,00 ou R\$ 200,00



Montagem de Redes de Computadores 60h Início: 08 a 26 Ago Horário: 13h às 17h 4x de R\$ 75,00 ou R\$ 300,00

Manutenção de Computadores e Notebooks 100h Inicio: 08 Ago a 14 Set Horário: 08h/12h 6x de R\$ 100,00 ou R\$ 600,00

Autocad 2D e 3D 100h Início: 08 Ago a 14 Set Horário: 13h às 17h 6x de R\$ 100,00 ou R\$ 600,00

MAIS INFORMAÇÕES: (92) 3649-3750 www.am.senac.br

senac.amazonas ou compareça em nossos Centros de Educação Profissional

Cidade Nova Rua Visconde de Itanhaem, 863

Informática Básica em Ambiente Windows 95h Início: 08 Ago a 23 Set Horário: 13h/16h 4x de R\$ 80,00 ou R\$ 320,00

Inglês Intermediário 120h Início: 08 Ago a 21 Nov Horário: 18h30/21h30 5x de R\$ 90,00 ou R\$ 450,00

Design de Sobrancelha com Henna 15h Início: 08 a 12 Ago - Horário: 16h/19h R\$ 100,00

Formação de Consultor para Implantação de

Centro de Turismo e Hospitalidade Rua Saldanha Marinho, 410

Boas Práticas - MESA 32h Requisitos: Profissionais com formação em nível superior em curso afim com a área de alimentos, industrialização e Controle de Qualidade (nutrição, farmácia, engenharia de alimentos, engenharia de pesca, tecnologia de alimentos, etc.) Observação: Material didático incluso Início: 08 a 17 Ago - Horário: 18h/22h R\$ 550.00 ou 5x de R\$ 110.00

Boas Práticas para Responsável Legal e/ou Técnico de Serviços de Alimentação e Distribuição 30h Inicio: 15 a 26 Ago - Horário: 18h/21h 3x de R\$ 55.00 R\$ 165.00

Técnico em Cozinha 15h Início: 10 Ago 2016 a 16 Mar 2017 - Horário: 07h30/16h30 6x de R\$ 283,33 ou R\$ 1.700,00 .